

Um Jornal Ideal.
Circulação na Europa e em todos
os Estados do Brazil.

O Espelho

Um Fiel "Espelho."
Serviço especial de photographos
do "Daily Mirror," Londres.

Numero 8.

(BRAZIL: PREÇO 400 REIS.)

Londres, Julho de 1915.

(BRAZIL: PREÇO 400 REIS.)

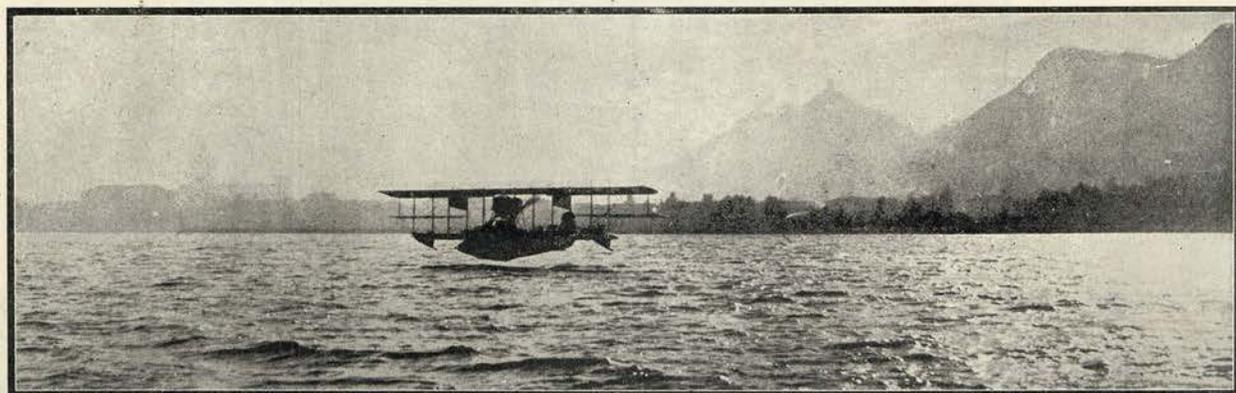
Jornal Illustrado.

UM FAMOSO REGIMENTO E UM VALOROSO ATAQUE



Um glorioso combate dado pelo regimento "London Scottish," o qual brilhará na historia, pelo heroismo com que se bateu, salvando uma critica situação.

A ESQUADRA AEREA DA ITALIA PROMPTA PARA SERVIR A NAÇÃO



A photographia mostra um hydroplano deslisando sobre a agua, antes de se elevar na bahia de Napoles. O seu porto é um centro de aviação e demonstra actualmente enorme actividade. Afirmam-nos que a esquadra aerea da Italia possui 300 aeroplanos e 20 dirigiveis.

A IMMOREDOURA ITALIA

Um glorioso povo que se ergue para punir uma nação criminosa

Auxilio ao Direito para vencer a Força brutal

De todas as prophcias inexactas que foram proclamadas desde Julho do anno passado, a que parece mais extravagante, no momento actual, é o epigramma: "A Italia se alliará ao vencedor." Os que amam esse bello paiz e lhe conhecem a alma, ás vezes sombria pela indifferença e materialismo, porém, jamais esmorecida e sempre prompta a ser inflamada com extraordinaria vigor no momento propicio, protestaram durante mezes contra semelhante epigramma.

Quem conhecesse essa altiva nação, teria a maior certeza de que nunca correria a auxiliar a Austria e a Alemanha, fossem essas dez vezes vencedoras. E agora, ella collocou-se ao lado, não de um vencedor mas de seus amigos necessitados. E' o mesmo espirito andaz que em 1848 instigou os cidadãos de Milão a se arrojar em contra as forças austriacas, sem a menor preocupação de successo; o espirito mantido como reliquia na epigraphie sobre as paredes destruidas do Vascello no Janiculum: "Quem combate pela liberdade e pela patria, póde não contar os inimigos." Foi exactamente quando a derrota russa na Galicia, empalidecia as faces de muitos que reprovavam a hesitação e applaudiam o Arrojô, que a população italiana ergueu-se com intensa furia revolucionaria e exigiu a guerra. A reputação dos allemães, como guerreiros, attingia então ao seu mais alto grau, mas nem por isso o povo da Italia cessou o seu entusiasmo e, de um só grito, desafiou as potencias selvagens ao barbaro encontro. Por sua livre vontade alistou-se nas fileiras dos campeões da liberdade, exactamente no momento em que o seu auxilio se tornava mais necessario.

A Inglaterra jamais o esquecerá e seus filhos gravarão na alma a nobre acção, impellido para o seu lado, afim de lutar pela civilização.

Decorreram sessenta annos, desde que os estadistas da Gran-Bretanha, numa hora suprema, de agonia, instigados por uma sympathia nacional estenderam-lhe o auxilio de que tanto necessitava para a sua defesa; mas hoje a sincera Italia paga a sua divida, com um rasgo de generosidade que beneficiará a humanidade inteira.

Sangue é mais denso do que a agua, porém, ideias communs de liberdade e memorias de um passado historico são quasi tão potentes nesta hora de agrupamentos de nações, quanto os laços de raça e idiomas que unem alguns povos do universo. Agora o mundo só tem a escolher entre um "Comité" de povos livres ou uma Europa escrava á mercê dum despotismo militar. Da escolha destes dois principios dependeu a decisão do espirito nacional da Italia.

A ideia duma victoria allemã, na Europa, lhes apresentou a perspectiva duma situação intoleravel, repleta de perigos e vergonhas para a sua nação, constituída por um povo livre que adora a liberdade.

As ofertas da Austria, embora insufficientes eram tentadoras, e podiam ter sido acceptas como premio da paz, se fossem garantidas e cumpridas depois da duvidosa victoria teutonica. Porém, em que posição ficaria a Italia quando viesse a reclamar o Trentino duma Austria e Alemanha victoriosas?

Mesmo que lhe fosse cedido esse quinhão, de accordo com promessas, o que não é provavel, conservar-se-ia a vassalla da potencia teutonica, de terror, forçada a obedecer a sua vontade, se não quizesse soffrer o castigo bem merecido. Tal era a posição que Signor Giolitti e os neutralistas esqueceram de considerar, claramente comprehendida pelos ministros Sonnino e Salandra.

Pediram a immediata entrega do territorio desejado. Os resultados das negociações, que parece haverem occasionado a sua ruptura, por si só indicam o problema que estava reservado ao futuro: Qual seria a situação da Italia, no caso de uma victoria da Alemanha? e ainda mais: Qual seria a de todos os pequenos paizes que circundam os territorios da Austria e da Alemanha, no caso dessa victoria?

Os italianos novamente provaram ser 'bons europeos' e por isso, os fracassos russos, em vez de esfriarem o seu animo, tiveram exactamente o effeito contrario.

Ha dois mezes a Italia se dividia em dois partidos de igual força: neutralistas e intervencionistas. Disputavam entre si, nas vias publicas, a supremacia, e as opiniões divergiam ao discriminar a quem pertencia a maioria da Camara. Realmente, ao leader do partido neutralista, Signor Giolitti, era attribuido o magico poder do commando da maioria na Camara, investindo contra qualquer Governo que ouzasse desobedecer as suas ordens. Propheticavam que a Italia não tomaria parte no conflicto europeo, e confesso que igualmente mantinha a mesma opinião. Temia que se não entrasse na guerra, scenas violentas e perigosas divisões se succederiam na Camara, deixando-a á mercê da opposição. Ainda, nas ultimas semanas, durante o recio dos russos, as rixas e demonstrações nas rus assumiam um caracter intensamente revolucionario e com propensões para o lado da guerra, seus adeptos em numero consideravel crescendo e mais se avolumando a cada momento.

Finalmente, procedendo com louvavel patriotismo, Signor Giolitti retirou-se para a sua residencia em Piedmont, e a Camara e o Senado, quasi unanimemente se declararam pela guerra, com enorme entusiasmo. Não foi um Ministerio ou um partido que conquistou o seu rival, mas a Italia que se ergueu com a sua magestosa grandeza.

O povo rapidamente recobrou o seu espirito e decidindo-se bradou irresistivelmente, resolvendo as desavenças dos homens de Estado.

Pode-se perfeitamente comprehender e em certos casos, sympathisar com o ponto de vista dos neutralistas, mas a sua conducta patriótica, reunindo-se em torno da bandeira da nação, com entusiasmo, quando a disputa foi resolvida contraria a seu favor, impedirá qualquer futura repriminação.

Uma circumstancia de enorme alcance parecia supportar os neutralistas: os bancos e commerciantes allemães muito haviam coadjuvado para os grandes desenvolvimentos industriais do norte da Italia, na presente geração. A Alemanha lentamente fazia

uma 'pacífica conquista' da Italia, e em mais trinta annos a ligaria ao seu Imperio por taes laços commerciaes, financeiros e pessoais, que bem podiam transformar a Triplice Aliança numa realidade.

Se a Italia só tivesse consultado seus interesses commerciaes e materiaes, teria certamente se reunido á astuta potencia germanica. Entretanto, si bem que os allemães fizessem sentir a sua presença em toda a Italia e fossem para ella, economicamente, de maxima importancia, eram extremamente antipathicos ao seu temperamento e será difficil discriminar se a sua presença no paiz concorreu mais para a neutralidade ou para a guerra. O seu constante contacto com o povo só os tornava cada vez mais odiados. Os laços que a ligavam a Alemanha eram tão apertados que, pouco a pouco, enfraqueceram e se partiram.

Os expansionistas e irredentistas italianos, os campeões da tradição do risorgimento, dizem que a Italia não rompesse com a Alemanha, passaria, politica e commercialmente a ser sua escrava e perderia a sua propria alma. O verdadeiro caracter italiano é antipoda ao do allemão.

Desde a criação da desforme Triplice Aliança com a Alemanha e a Austria, os dirigentes da nação italiana desprezaram a tradição "irredentista."

O seu espirito tem sido desanimado nas escolas, por todos os meios com que um Governo Continental póde influir na opinião publica.

Escrevendo no "Atlantic Monthly" em Abril de 1915, o eminente historiador italiano Guglielmo Ferrero, lastima que essa politica tenha com extraordinario successo mantido a nova geração na ignorancia da "Italia Irredenta" que representa as provincias onde o idioma italiano predomina e ainda se conservam sob o dominio da Austria-Tridentino, o sul do Tyrol até Trieste; o porto de Trieste e regiões circumvisinhas, a peninsula Istria e a provincia da Dalmacia.

Apenas algumas semanas se passaram desde que esse artigo foi escripto e já a tradição do irredentismo triumphou, deixando a Italia liberta dos grilhões espirituales que ha tanto tempo a constrengem.

O facto é que enquanto o "irredentismo," no exacto sentido da pretensão sobre o Trentino e Trieste, foi desanimado, como reclamou o Signor Ferrero, as tradições historicas do Risorgimento, não foram desalentadas e, na realidade, uma envolve a outra. Como exemplo, as grandes manifestações nacionaes, ao mesmo tempo officiaes e populares, celebradas em 1910 e 1911, para commemorarem a memoria de Victor Emmanuel e Garibaldi, evidenciavam que a verdadeira Italia ainda existia, consciente de si propria, de sua origem e tradições. Essas tradições venceram, e hoje a Italia toma o seu lugar ao nosso lado, para combater não só pela liberdade da Europa, mas a sua, ambas ameaçadas.

A entrada da Italia é uma victoria do idealismo. Mazzini seria o primeiro a pregar a favor desta guerra para a liberdade na Europa, onde povos livres hoje se unem e firmam para a common defeza dos ataques do Destruidor. Mazzini foi da opinião que em 1848 a Inglaterra devia ter combatido pela liberdade do Continente, uma acção menos importante do que a participação da Italia, no presente conflicto. Tenho diante de mim uma de suas cartas desse periodo, dirigida a uma senhora inglesa, na qual escreveu: "A guerra é e será um facto real, durante muito tempo, e embora terrivel, é a maior parte das vezes o unico meio de auxiliar o Direito a vencer a Força bruta." Fura estes principios appellam a Belgica, a Franca e as populações opprimidas da Austria-Hungria, o que não será em vão.

Novamente as historicas cidades da Italia enviam seus jovens filhos para morrer pela liberdade, e novamente o coração da Inglaterra palpita por saber que essa gloriosa nação ainda vive. O facto da Italia ser actualmente nossa intima aliada nos commove e produz a impressão de um velho romance.

Tropas Na India

O effectivo das forças do exercito na India excede a 350,000 homens, e custa cerca de 103 milhões de libras esterlinas, annualmente.

BEBAM SOMENTE CHÁ LIPTON

O melhor Chá do Mundo



A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

ABUNDANTES MUNIÇÕES



As enormes quantidades de munições, preparadas na Franca, para o seu exercito As mulheres auxiliam os trabalhos nas fabricas.

IMPONENTE DEMONSTRAÇÃO DOS ITALIANOS EM LONDRES



Os manifestantes em frente da embaixada italiana; em Londres.



O embaixador italiano na Inglaterra recebendo as demonstrações que os seus compatriotas fizeram em frente á sua residência em Grosvenor Square, Londres. Ao seu lado vê-se a sua Exma. esposa.

CARTAS DAS LINHAS DE COMBATE

SEMELHANÇA A UM PEQUENO VESUVIO

Notícias enviadas por uma praça da secção de metralhadoras do regimento "Royal Horse Guard"

"Estamos nas primeiras linhas de trincheiras e não muitas jardas distante dos allemães.

Perfeitamente o sentimento, pois os *Huns*, com argucia, parece que descobriram este canto, onde a metralhadora está bem em linha. Agora mesmo, enquanto escrevo, grande quantidade de terra cahe dos saccos de areia em cima da minha cabeça no traverseiro.

Não nos podem bombardear com facilidade, visto que as suas trincheiras estão muito proximas as nossas, o que os prejudica: Atacam posições algumas centenas de jardas á nossa esquerda e, de vez em quando, ouvimos as *Jacks Johnson*; zunirem sobre as nossas cabeças. Bum! e lá vem uma nuvem de terra e lama como um pequeno Vesuvio.

Só desejava que vissem os buracos que fazem. Alguns poderiam perfeitamente conter duas locomotivas.

A cidade de Ypres está completamente destruida; é um montão de ruínas.

Não vi em logar algum uma unica casa que não houvesse soffrido pelo fogo de artilharia e em certas partes estavam totalmente destruidas.

Um edificio atingido por uma *Jack Johnson* tinha um rombo pelo qual passaria um carro com uma parella.

Actualmente, ninguém reside na cidade; o local está deserto, excepto pela rara visita de algum cão ou gato perdido.

CONCERTANDO AS LINHAS

Carta do voluntario A. E. Dun, do regimento "1st Rifle Brigade"

"Tivemos uma dose de gaz, a noite passada, inutilizando quatro de nossos companheiros.

Que horrivel droga! Fomos obrigados a usar todo o dia as nossas mascaras respiradoras.

Quando as linhas de telephone são partidas por uma bomba, tenho de sair durante o dia e arrastando-me da melhor maneira possível concertar as linhas de um tremendo fogo de metralhadoras allemães, as quaes não me deixam em paz um só instante.

Conservo sempre a minha cabeça o mais baixo possível e procuro inutilmente assemelhar-me a um sacco de arceia."

DUELLO COM UM ALLEMAO

Carta de um voluntario do regimento "Connaught Rangers"

As trincheiras, sem duvida, são os melhores e mais seguros lugares que uma pessoa pode occupar nas linhas de combate, quando não são assaltadas.

Nos bons dias o seu conforto é esplendido, mas nos dias de chuva, são os piores buracos de lama em que uma creatura se pode encontrar.

Hontem tive um duello com um allemão. Percebi que possuia um periscopio na sua trincheira e immediatamente principi a fazer—he pontaria, mas recebi de volta uma medonha descarga, uma das balas quasi me attingindo,—atravessou um dos saccos de areia, na parte superior da trincheira. Trocamos mais alguns tiros, embora sem vermos um ao outro, mas devia ter acertado o meu alvo, pois suspendeu o ataque, a não ser que se tivesse cansado.

Os allemães devem ter soffrido extraordinariamente; mais do que se suppõe.

Os *Huns* estão, de novo, fortemente nos bombardeando.

Creio que acabaram as suas orações religiosas desta manhã (domingo).

O sol de hoje, facilmente assaria uma castanha.

Estou escrevendo no meu subterraneo, que muito se parece com um poleiro de gallinhas.

Os *Huns* atiraram hoje 50 enormes bombas a um dos nossos aeroplanos, mas todás erraram o seu alvo.

O NOVO GOVERNO INGLEZ

UNIÃO DE TODOS OS PARTIDOS POLITICOS PARA DERROTAR O INIMIGO

Uma entrada triumphal da do novo governo, com a sua estúpida iniciativa. Seus membros que, ainda não ha muito, se encontravam face a face numa tremenda opposição, hoje ligados por estreitos laços de patriotismo, reunidas todas as facções politicas, trabalham lado a lado, numa effectiva organisação para a defesa da patria. Para o povo da Gran-Bretanha, com a sua intensa preocupação politica e fortes rivalidades de partidos, essa visão representa um dos mais surpreendentes quanto admiraveis effectos da actual guerra. Mesmo antes de ser adoptado o louvavel pacto, a coalisáo a fraternal união de todas as classes e partidos, em todas as partes do Imperio Britânico, era já um facto consummado. A critica parcial, aqui e alli se erguia unicamente para instigar o Governo a uma mais viva execução de hostilidades, mas jamais com o fim de concorrer para o enfraquecimento de tentativas.

A independencia de partidos, entretanto continuava a ser mantida. Existia a opposição, como existia o governo e, apesar de ser uma opposição patriótica, a qual se recusava a oppôr, a sua real existencia como organisação tendia a ofuscar a união essencial ao Parlamento. Actualmente, todos os vestigios dessa opposição desappareceram e nem mesmo no nome ella subsiste. Isso, na Inglaterra, facto realiado, é uma occorrença digna de menção, sem precedente, e que, para o espirito publico, symbolisa com extraordinaria dramaticidade e inspiração, como couza alguma seria capaz de o fazer, a concentração do pensamento e energias nacionais para o unico fim exigido consideração enquanto durar a guerra.

Pelos clamores e as actividades dos ministros, nos ultimos dias, torna-se evi-

dente que rapidamente nos aproximamos duma epocha de grandes e decisivos acontecimentos.

Os fins que levaram Mr. Asquith a fazer uma viagem a França, não foram recreativos ou ferias. A sua visita, podemos assegurar, foi de negocio, pois o primeiro ministro da Inglaterra é um homem que economisa o seu tempo, tanto na acção como no discurso—lastima sempre um movimento que não tenha por fim um motivo. A nação inteira prevê os mais fructuosos acontecimentos originados da sua visita ao campo de batalha, do seu contacto pessoal e conferencias com o general Joffre e o marechal Sir John French, das suas proprias investigações, quanto ao equipamento, conforto e segurança geral dos corpos e fileiras do exercito britânico.

Enquanto o primeiro ministro celebra a reorganisação do seu gabinete, Mr. Lloyd George, cuja personalidade incontestavelmente realça entre os membros do governo, pela sua força magnetica, talvez a maior influencia popular da Inglaterra, no momento actual, estimula as energias dos grandes centros industriais, nas zonas onde são preparadas as munições. Igualmente Mr. Churchill excita o zelo dos escoceses, a um novo auge da calor e entusiasmo—uma missão quasi tão superflua quanto seria acender um facho para illuminar o glorioso sol que desponta no horizonte. Entretanto, na actual situação, o espirito é o que mais significa. Nunca ministros tiveram maior comprehensão de suas responsabilidades de commando e nunca uma nação esteve tão avida para corresponder ao appello: Lenta mas determinada e com um impulso sempre crescente, a Inglaterra, finalmente mobilisa as suas incalculaveis forças de reserva.

A admiração pela iniciativa da Italia augmenta dia a dia, a cada nova revelação dos factos que vieram approximar a ruptura das relações com as suas ex-alliadas. É geralmente reconhecido hoje, que o pacto, classificado de Triple-Alliança, segundo a interpretação da Alemanha e da Austria, em sua forma, não estabelecia uma alliança, constituindo apenas argucia daquellas potencias para realizar o avassallamento da nobre nação italiana.

As narrativas do Sr Salandra, nos demonstram claramente as difficuldades e os embarcos creados a cada passo á Italia na campanha do Libryan e mais particularmente nas suas operações maritimas contra a Turquia.

Entre os esclarecimentos da turva situação constam as razões que explicam a conducta da Austria e da Alemanha, deixando a Italia de parte durante o inicio da guerra. As boas relações haviam já sido perturbadas: a um ponto tal que ameaçavam estremente, só aguardando a final cooperação de um par de consciencias criminosas, para completar o seu rompimento e, sem duvida, crear uma fatal situação para as duas audaciosas potencias, consequencia de seus erros, desmedido e arrogante proceder.

Alguns observadores são da opinião que a Austria não poderia sem inveja contemplar a heroica repudiación da tyrannia allemã, pela nação italiana. Para a Italia, esse grave perigo na sua vida nacional, constitue já uma phase do passado, entretanto, para a Austria, qualquer que seja a solução final da actual contenda, a sua subordinação á Alemanha é certissima. E quanto á Hungria?

Da mesma forma que a intervenção italiana estimulou o pulso do patriotismo

em toda a Europa, o mesmo acontecimento é responsavel pela severa attitude da America na sua rusga com a Alemanha.

O povo inglez e o allemão conservam-se ainda um tanto duvidosos, quanto á firmeza e intenções do Presidente Wilson, entretanto, é possível que ambos se enganem no assumpto. Ao menos, os compatriotas do Presidente, julgando-se pelos que na Inglaterra nos communicam os seus sentimentos, consideram a situação gravissima. Nos previnem ser quasi certo o corte das relações diplomaticas, e desse passo para o seguinte a transição é facilissima. Como a mais importante das nações neutras, a America é considerada por muitos americanos, numa posição de excepcional responsabilidade, a qual, no interesse da civilisação, não lhe permite recuar. No seu protesto contra a destruição dos navios mercantes das nações em guerra e de paizes neutros, indiscriminadamente, por submarinos allemães, ella não age somente no seu interesse mas na da Suecia, Noruega, Hollanda e outra nações maritimas, immensamente prejudicadas.

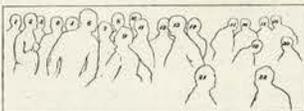
Em todas existe um commum interesse. Bem podemos immaginar como ansiosos acompanham o curso das negociações entre a America e a Alemanha, mesmo com maior preocupação do que a propria Inglaterra.

Tão pouco hoje em dia se conhece das forças das nações combatentes, esquadras e armamentos, que as ultimas referencias de Mr. Churchill, annunciando o continuo augmento da marinha britannica couzou não só surpreza geral, mas um grande contentamento. Até o fim do anno, segundo nos affirma, a marinha terá recebido reforços que pareceriam increditaveis se não fossem factos provados.

OS MEMBROS DO NOVO GABINETE INGLEZ



Do Illustrated London News.



1. MR. ARTHUR HENDERSON; PRESIDENT OF THE BOARD OF EDUCATION (LAB.)
2. MR. AUSTEN CHAMBERLAIN; SECRETARY OF STATE FOR INDIA (U.)
3. MR. T. M'KINNON WOOD; SECRETARY FOR SCOTLAND (L.)
4. MR. WINSTON CHURCHILL; CHANCELLOR OF THE DUCHY OF LANCASTER (L.)
5. MR. BONAR LAW; SECRETARY OF STATE FOR THE COLONIES (U.)
6. LORD KITCHENER; SECRETARY OF STATE FOR WAR (NON-PARTY.)
7. MR. ASQUITH; PRIME MINISTER AND FIRST LORD OF THE TREASURY (L.)
8. LORD CREWE; LORD PRESIDENT OF THE COUNCIL (L.)
9. MR. LLOYD GEORGE; MINISTER OF MUNITIONS (L.)
10. MR. LEWIS HARCOURT; FIRST COMMISSIONER OF WORKS (L.)
11. MR. REGINALD M'KENNA; CHANCELLOR OF THE EXCHEQUER (L.)
12. SIR STANLEY BUCKMASTER; LORD CHANCELLOR (L.)
13. SIR EDWARD GREY; SECRETARY OF STATE FOR FOREIGN AFFAIRS (L.)
14. SIR JOHN SIMON; SECRETARY OF STATE FOR HOME AFFAIRS (L.)
15. MR. WALTER RUNCIMAN; PRESIDENT OF THE BOARD OF TRADE (L.)
16. MR. AUGUSTINE BIRRELL; CHIEF SECRETARY FOR IRELAND (L.)
17. MR. WALTER LONG; PRESIDENT OF THE LOCAL GOVERNMENT BOARD (U.)
18. LORD SELBORNE; PRESIDENT OF THE BOARD OF AGRICULTURE (U.)
19. SIR EDWARD CARSON; ATTORNEY-GENERAL (U.)
20. LORD CURZON OF KEDLESTON; LORD PRIVY SEAL (U.)
21. MR. A. J. BALFOUR; FIRST LORD OF THE ADMIRALTY (U.)
22. LORD LANSDOWNE; NO PORTFOLIO (U.)

UM HEROE QUE RECEBE UMA CONDECORAÇÃO



O cabo Fuller, um ex-mineiro, é um heroe que muito se distinguiu nas forças britannicas. Durante os combates de Neuve Chapelle. Sosinho, sem subsequente auxilio capturou cinquenta allemães, durante os ataques e, por esse acto, foi condecorado, com a "Cruz Victoria." A interessante photographia mostra a população da cidade de Mansfield, onde reside, fazendo-lhe uma imponente manifestação, na sua chegada á cidade. Ao seu lado, applaudindo, acha-se a duquesa de Portland.

Gloriosos feitos d'armas do Regimento "Scottish" em Neuve Chapelle

Os *Territorials* inglezes têm se portado com extraordinário valor e brilho, não só nas linhas de combate na França e em Flandres, mas também no Egypto, preparando-se para a defesa do territorio patrio, em diversas partes do Imperio.

Regimento algum poderia desejar mais elvados elogios do seu Commandante em chefe, do que aquelles já dispensados por Sir John French, a um dos mais distinctos corpos do exercito britannico, o *London Scottish* ou, segundo o seu anterior nome, o

"11th (County of London) Battalion, London Regiment," depois do seu primeiro combate: "Desejo que, com o vosso esplendido regimento, aceiteis os mais sinceros cumprimentos e agradecimentos pelos excellentes feitos executados no sabbado passado. Dêste grande estimulo e um glorioso exemplo a todos os corpos *Territorials* lutando na França."

Os allemães, na noite antecedente, tinham fortemente atacado Mesines e, numa parte, penetrado na linha dos inglezes, sendo entretanto mais tarde repellidos com grande vigor por esse regimento.

Essa galante acção do *London Scottish*, marca uma epocha na historia militar do Imperio Britannico e pela primeira vez constata o facto de um inteiro corpo do

exercito *territorial* tomar parte num combate ao lado dos corpos do exercito effectivo da nação.

O regimento *London Scottish*, durante uma violenta acção, recebeu ordem para marchar para a frente e entrar em combate. Avançaram os seus soldados com inaudita coragem diante de um tremendo fogo que não os impediu de se entrencheararem e algum tempo depois repelliram as innumeras investidas do inimigo.

Pouco depois, os allemães, com grande esforço envolveram os seus flancos, mas as reservas do *Scottish*, avançando, com desesperados e repetidos ataques de baioneta livraram o batalhão do seu envolvimento. "Atraz das linhas de fogo," escreve uma

testemunha ocular, "a scena do combate era illuminada pelas flammas de uma casa incendiada pelos allemães." (Illustração na pagina 1).

Modas Militares

Apezar das tristezas que uma guerra sempre causa, especialmente nas nações em luta, o bello sexo não esquece as modas. Assim, vemos agora os modelos militares servindo em tudo que uma senhora pode usar.

Principia por botões militares, as golas as frentes de corpinhos e, finalmente, os chapéus, os quaes tomam todas as formas militares, não só as actuaes mas mesmo as dos seculos anteriores.

O BRAZIL CONTRA A ALLEMANHA

As noticias que nos chegam constantemente do Brazil nos permitem afirmar que é cada dia mais intenso o movimento germanophobo que alli se opera.

Já o pestilencial *Berliner Tageblatt*, que é o chefe da matilha açulada pelo governo allemão contra os paizes alliados em nome do direito e os que sympathisam com a sua justa causa, deu o grito de alarma, mostrando-se surprehendido que, na declarada neutralidade do Brazil, se accommodassem tantas manifestações anti-germanicas.

Ha, porém, uma differença capital entre a neutralidade de um governo e o sentir de um povo.

Um governo pode, por circumstancias excepcionaes, por sua situação economica e financeira, por seus interesses politicos de momento, conservar-se neutro durante um certo periodo de um grande conflicto, conforme aconteceu com a Italia.

O sentir de um povo, porém, é coisa muito diversa: elle se manifesta, elle se exterioriza, elle se afirma e se irradia.

E' o caso do Brazil nos seus movimentos de protestos contra a Allemanha.

Mas não é somente o caso do Brazil, é tambem o caso dos Estados-Unidos, da Argentina, do Chile e de todas as republicas da America; é o caso da Hespanha, da Rumania, da Grecia, da Bulgaria da Hollanda e da St.issa.

Os governos desses paizes declararam-se neutros. Ninguém sabe quanto tempo ainda durará essa neutralidade, porém, o que não resta duvida é que, si ella fór rompida, será em desfavor da Allemanha; será por uma declaração de guerra aos ferozes teutons que attentaram contra o direito das gentes, que perturbaram a paz do mundo, que produziram o desequilibrio financeiro de quasi todas as republicas do globo e que ensanguentaram o solo da Belgica, não na qualidade de soldados em pelejas legitimas, não no exercicio de defensores de sua nação que não foi ultrajada nem provocada, mas tão somente pelo instincto do assassino, pela predilecção do malfetor sem religião, sem justiça e sem Deus!

Neutros declararam-se e neutros continuam ainda os governos dos citados paizes.

As suas populações, porém, jamais foram neutras, pois, desde os primeiros dias desta grande guerra, desde o momento em que os soldados de Francisco José, do outro lado do Danubio e promptos ha muito tempo para o ataque, desafiaram o heroismo victorioso dos servios, desde a invasão criminosa e revoltante da Belgica

que o sentir das nações civilizadas foi contrario a Allemanha, logo considerada a inspiradora do sanguinario e gigantesco conflicto, estudado, discutido e gemitado pelo Kaiser, que emboscava a sua perfidia no insolente *ultimatum*, enviado á corte de Belgrado e provavelmente sugerido por elle ao seu velho amigo—o lamentavel imperador da Austria-Hungria.

Não actual momento—o mais grave a ser registrado na historia dos povos—o sentimento de justiça que, em todas as phases do monstruoso conflicto por nós testemunhado, quer dizer rancor contra a Allemanha e os seus parceiros, é tão vehementemente que até a própria Bulgaria se esquece das feridas que ainda sangram pelos embates da Grecia, da Servia, do Montenegro e da Rumania e está, talvez, nas vespuras de reunir-se a estes paizes em uma acção commum contra os inimigos da humanidade, do direito e de Deus—os modernos sanguinarios, iguaes na perversidade aos barbaros que no V seculo habitavam as margens do Mar Caspio e que parecem ter resurgido em 1914, ao apello do imperador Guilherme!

O corsario *Berliner Tageblatt* não tem, pois, razão de se admirar do conceito dos brazileiros, que é radicalmente contrario aos teutons.

O Brazil é um paiz civilizado e do mesmo modo que as outras nações cultas da terra está contra a Allemanha, a Austria-Hungria e a Turquia.

Ha, porém, particularidades que a reiterada folha de Berlin finge ignorar e que justificam a desestima do Brazil pela Allemanha, mesmo antes desta formidável peleja.

Ha annos a canhoneira allemã "Panther" desrespeitou as leis internacionaes e affrontou o Brazil, desembarcando força no Estado de Santa Catharina para prender alguns subditos do Kaiser, que queriam furtar-se ao serviço militar!

O governo de Guilherme II. deu as satisfações reclamadas pelo Brazil, porém, o justo rancor pelo atrevimento dos teutons ficou no espirito do povo brasileiro.

Em diversas regiões dos Estados de Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul e até mesmo no Espirito Santo os allemães occupam importantes porções de terra.

Principalmente no Paraná e em Santa Catharina elles representam uma força consideravel pelo numero e pelos recursos economicos que alli conseguiram.

Esses teutons, como se sabe, fazem vida á parte; elles tem folhas, escriptas

em allemão, escolas com professores allemães, associações, clubs, etc.

Nessas escolas não se ensina portuguez, os alumnos não aprendem as leis do paiz onde vivem e os professores ignoram ou nada dizem aos seus discipulos sobre os habitos e costumes dos brazileiros!

O numero de allemães residentes no Brazil approxima-se de quinhentos mil.

A maioria desses individuos não sabe portuguez vive a moda allemã e—o que é curioso e gravissimo—julga-se na Allemanha!

Operava-se, pois, uma especie de conquista pacifica pelos subditos do Kaiser naquelles dois importantes Estados meridionaes do Brazil onde o clima é delicioso e comparavel ao das mais amenas regiões da Europa.

Parece não restar a menor duvida que os allemães residentes no Brazil estão instruidos pelo seu senhor—o Kaiser implacavel—para, no momento opportuno, atacarem a ferro e fogo o paiz hospitaleiro e liberalissimo pelas suas instituções e pelo espirito do povo que lhes dá agasalho!

Essa monstruosa perfidia do scelerado Guilherme II se deduz facilmente do seguinte telegramma, que encontramos em um jornal do norte do Brazil:

"Rio-Circúla a noticia de que o nosso governo possui documentos comprobatorios do plano da Allemanha em conquistar o sul do Brazil."

Outro facto que vem corroborar a audaciosa pretensão do governo da Allemanha está consignado em uma noticia que lemos na folha *L'Etoile Du Sud*, que se publica no Rio de Janeiro.

Diz o citado jornal que foram postos no correio do Estado do Paraná, cidadereçados á cidades do norte do Estado de Santa Catharina, numerosos boletins, contendo ameaças e ataques contra o Brazil e o seu governo.

Além disso os referidos boletins affirmam que, "si a Allemanha fór victoriosa, o Estado de Santa Catharina tornar-se-á uma possessão allemã."

Previdente e decidido, o honrado governo do Brazil terá, certamente, tomado todas as medidas necessarias para castigar os traidores teutons que se atreverem a perturbar a sua paz e o seu progresso.

Descansem, porém, os brazileiros; para gloria da civilização e prestigio do direito, a Allemanha jamais será victoriosa.

Agrilhoados á Turquia e a Austria, o imperio de Guilherme II terá em breve a sua força destruida e os seus proprios comparsas, julgando-se menos indignos do que elle, procurarão quebrar a corrente de abjecção que hoje os prende ao pelourinho do odio universal.

Esmagado pela Europa coalisada, tendo os tentáculos partidos pelos soldados da liberdade, o polvo germanico nunca conseguirá chegar ás terras livres d'America.

Todavia os brazileiros estão em guarda e vão fazendo quanto podem pela causa da justiça e da civilização occidental, um momento em perigo pela violencia inaudita com que os barbaros a atacaram.

A fundação no Rio de Janeiro da *Liga em favor dos Alliados*, tendo como presidente o eminente juriconsulto, senador Ruy Barbosa, que é o maior orador do Brazil, a gloria maxima do jornalismo nacional e o mais precioso elemento da intellectualidade brasileira, é a prova vibrante e irrefragavel de que a mais vasta e populosa republica da America do Sul está com as nações que lutam pela liberdade, no ataque, agora incessante, contra o truculento despotismo militar allemão. Honra maior não poderia caber a essa liga benemerita, que ter Ruy Barbosa como seu presidente. Só a gloria de sua acção está á altura de tamanho privilegio.

Quanto é bom saber que o espirito tutelador do direito dos fracos na Conferencia de Haya, o incomparavel jurisperito que tanto tem elevado o Brazil, no esplendor inatingivel de seus longos annos o preciosissimo intemerato e intemete director dessa liga sacrosanta—da *Liga em favor dos Alliados*—a liga contra a Allemanha!

SYMPHRONIO MA-GALHÃES.
LONDRES, julho de 1915.

SYMPHRONIO MA-GALHÃES.
LONDRES, julho de 1915.

SYMPHRONIO MA-GALHÃES.
LONDRES, julho de 1915.

A HESPANHA MOVE-SE

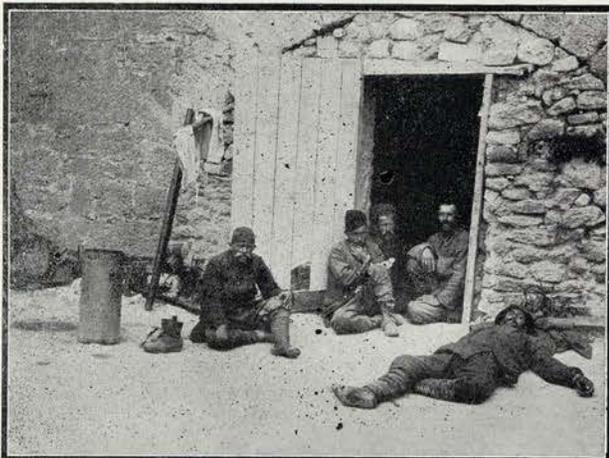
Notamos que muitos periodicos de Madrid commentam sobre a importancia do discurso do rei da Hespanha, quando ultimamente em visita á "Cruz Vermelha."

Alfonso XIII. fez minuciosas referencias á conveniencia de serem activados os preparos no corpo de saúde e a necessidade da criação de novos servios dessa corporação, competindo ás damas patriotas auxiliarem o mais possivel nesse trabalho.

Isso, ligado á circumstancia de 10,000 soldados do exercito espanhol haverem sido removidos da Africa para regressarem á Hespanha, alarma immensamente o que ainda mantem esperança dessa nação se conservar neutra no actual conflicto.

Os ultimos acontecimentos deixam em duvida a attitude do governo hespanhol, mas, considerando a onda de indignação causada pelos cruéis methodos da Allemanha na guerra, horrorizando todos os povos civilizados, não seria para admirar se a Hespanha tambem se juntasse aos alliados, para combater o monstro que perturbou a paz do universo.

PRISIONEIROS TURCOS



Turcos, prisioneiros, num dos pateos da fortaleza de Seddul-Bahr.

UM MEDICO DA C. V. ARMADO



Mais uma demonstração dos methodos allemães. Um medico da "Cruz Vermelha," attendendo a um ferido, mas armado de carabina.

AVISO AOS LEITORES.

Escritorios da redacção e annuncios
O Espelho,
117-118, LEADENHALL STREET,
LONDRES, E.C.

Assignaturas para o Brazil:
Annual (26 numeros) .. Rs.10\$000.
Semestre (13 numeros) .. Rs.5\$000.
Numero avulso .. Rs. 400.
Agencias:—Agencia Cosmos, Rua da As-
sembla, No. 63, Rio de Janeiro.
Rodrigues & Co., Rua Aurea,
Lisboa, Porto e Paris.

O ESPELHO.

JULHO DE 1915.

A FRANÇA INDOMITA

Inglezes que vivem em Paris, ha alguns annos, no dizem que, desde o começo da guerra, os francezes crearam um novo temperamento, quer dizer, tornaram-se immensamente reservados, quasi silenciosos, quer nas demonstrações ou expressões de seus sentimentos, entretanto, antes, eram expansivos, ferrovosos e eloquentes na sua deliciosa linguagem. Não podemos afirmar a exactidão dessas declarações, mas reconhecemos que os francezes são profundos pensadores, o povo mais logico de todo o universo, dotado de grande sentimento e pouco sentimentalismo. Têm por methodo dirigirem-se directamente a base do que empreendem, procurarem perceber o que se lhes depara diante da vista, de exactamente calcularem o esforço necessario a empregar para vencer, proseguindo então, como em um negocio, até alcançarem o fim almejado.

Quando os allemães penetraram no norte da França, é muito provavel que por alguns momentos a nação sentisse o violento embate que bruscamente recebeu. Foi um terrivel e inesperado golpe que a feriu profundamente, mas tambem rapido foi o seu reanimo, especialmente o de toda a população de Paris, demonstrando o verdadeiro temperamento do povo francez.

Enfrentaram um sério problema exigindo rapida solução e principiarão calmamente a planejar como haviam de agir e de o resolver. Suspenderam todas as energias da sua pacifica existencia, para tenazmente as empregarem num unico fim: obrigar os "Huns" a recuarem do querido solo da sua patria.

Era o mesmo espirito da França, que, sob o commando de Napoleão a conduziu a centenas de victorias, ha cem annos passados, e utilisado com extraordinaria habilidade para lhe inflamar o patriotismo, o espirito que hoje renascido acha-se ao inteiro dispor do general Joffre. A actual França é ainda a d'out'ora, radiante de gloria, porém mais imponente e magestosa, e em Joffre, ella encontrou um leader digno de a representar na acção e por ella responder ás insolencias do paiz que a ataca.

Os parisienses geralmente se referem á sua pessoa, não tanto como um heroe ou um grande soldado, mas como o prototipo do resolute espirito de guerra, o leader do pericito methodo e organização de defeza, quer em Paris ou em toda a nação. Não representa o homem creado para a França, mas aquelle que ella produziu para conduzir o seu exercito a uma grande victoria.

Ao lado desse leader brilham os nomes de outros generaes, como Foch e Castelnau, em quem toda a população de Paris e a nação inteira depositam a mais absoluta confiança, não sómente por serem soldados de merito mas porque guerreiam com o espirito que colloca sempre a França tão vencedora quanto nos tempos em que

Louis XIV. e Napoleão Bonaparte commandavam o seu exercito.

Os que visitam Paris não resistem a magnetica influencia daquelle espirito nacional, quer transmittido nos balcões de lojas por gentis empregadas ou nos grandes solões por nobres damas. "Non monsieur, nunca tivemos receio que os allemães entrassem em Paris; sabiamos que não o fariam." Uma inabalavel confiança pairava sobre toda a cidade, suave como o seu céu de primavera e nunca a abandonou, nem mesmo ao sentir os echos dos canhões allemães, apenas á 20 milhas de suas portas, o que naturalmente lhe deveria ter occasionado alguns momentos de viva anciedade.

Os parisienses receberam um forte abalo no seu animo, mas o supportaram com uma coragem igual á das linhas de aço das tropas francezas, britannicas e

supporte, ao qual dedica a mais intima affeição, porque sempre se collocou entre si e a invasão.

Pouco a pouco, entretanto, no decorrer da guerra e seus extraordinarios acontecimentos, a marinha allemã escuraçada dos mares, França, hoje comprehende mais do que nunca a maravilhosa influencia desse poder naval.

No dia 18 do corrente o povo inglez commemorou o centenaria da batalha de Waterloo, não a derrota do exercito francez, esse sempre glorioso aos olhos do universo, mas a de um grande, embora ambicioso, general, Napoleão Bonaparte.

Na comemoração do segundo, será não só na Inglaterra mas pelo mundo inteiro, glorificada a derrota de um ambicioso imperador, cruel e deshumano, Guilherme II, o envenenador.

A.A.

ALLEMÃES EMPREGANDO OS GAZES



Uma excellente demonstração do emprego de gazes venenosos, pelos allemães. Abrindo os cylindros, depois de se protegerem com mascaras respiradoras e capacetes especiaes.

(Do "Scientific American.")

belgas, que privaram os allemães de avançar para o sul, durante estes ultimos mezes da guerra.

Coragem e victoria são as duas sagradas senhas, tanto dos homens como das mulheres parisienses, e para os inglezes vão sempre acompanhadas de uma profunda gratidão pelos grandes feitos do seu glorioso exercito na França e na Belgica, e da sua marinha nos altos mares.

O povo de Paris, vivendo distante do mar, não demonstra tanto interesse pelo poder naval ou navega os mares como os inglezes. O seu exercito é o seu principal

Abundante Reserva de Ouro

Não cremos que os enormes recursos da França tenham soffrido a menor retrada. O accumulo de ouro na Inglaterra é maior do que em qualquer epocha na historia da nação.

A Cruz Victoria

A condecoração ingleza, "Victoria Cross," foi instituida em 20 de Janeiro de 1856.

Artilharia Antiga

As mais remotas peças de artilharia ingleza eram construidas de barras de ferro fundido, juntas como as tiras dum barril e arcos de ferro ligando-as.

A Situação financeira das potencias alliadas

Despezas de 2,000,000 esterlinos

As constantes revelações que nos trazem as declarações do Parlamento inglez, constatao o vulto da presente guerra, onde homens e ouro se esgotam em proporções até hoje desconhecidas, para manter uma campanha durante poucos mezes. Mr. Lloyd George, o ex-ministro de finanças da Inglaterra, nos transmittiu alguns factos através um de seus discursos no Parlamento, tornando evidente o grande sacrificio imposto ás nações que se batem. As suas palavras nos dão uma idéa das actuaes circumstancias da guerra, quando nos diz: "Esta, é a mais dispendiosa das guerras disputadas, em materias, homens e dinheiro. No anno que findou a 31 de Dezembro, a media das despezas dos Alliados não se afastou muito de dois bilhões de libras esterlinas. O Imperio Britannico gastará consideravelmente mais do que qualquer das nossas duas poderosas alliadas: provavelmente cento e cincoenta milhões mais do que a maior das quantias dispendidas pela mais importante dessas alliadas. A Gran-Bretanha e a França, são duas das mais ricas nações do mundo, de facto, os grandes banqueiros do universo.

A Inglaterra poderia pagar a nossa volumosa despesa da guerra durante cinco annos, e a França custear a sua luta durante dois ou tres annos, pelo menos, restando ainda aos dois paizes alguma coisa livre para adiantar ás suas alliadas.

Isto é um facto de maxima importancia, pois actualmente os alliados estão combatendo o total das forças allemães, mobilizadas."

A Riqueza da Russia

A Russia occupa uma posição muitissimo diferente da que goza a Gran-Bretanha ou a França.

E' um paiz prodigiosamente rico de recursos naturaes—talvez a mais rica nação do mundo, nesse sentido. Em alimento e materia prima produz practicamente tudo necessario. Possui uma enorme e crescente população, com forte vida industrial. Os seus recursos são abundantes e tem' conseguido desenvolvê-los consideravelmente.

Com um traço de pena a Russia, desde o começo da guerra, muito augmentou os seus recursos, supprimindo a venda de bebidas alcoolicas.

Embora possuidora de grandes riquezas naturaes, a sua difficuldade está em não dispor de capital para desenvolvê-las, mesmo em tempos de paz. Em tempos de guerra, naturalmente, as difficuldades augmentam. Não pode vender seus productos, por muitas razões. E' difficil acreditar-se como, unicamente com estes meios, as possibilidades do seu trabalho tenham augmentado de 30 a 40 por cento.

E' como se adicionassemos milhões aos recursos do seu trabalho, sem augmentar as rendas para mantê-los. A Russia tem difficuldades especiaes em materia de finanças, independente das suas compras para a guerra.

Os recursos Franca

A França tambem tem difficuldades especiaes. Não temos a certeza se é comprehendido exactamente o grande peso sobre-carregado esse galante paiz. Na actualidade é o que maior pressão supporta na guerra, relativamente aos seus recursos. Tem a maior proporção de homens em armas; o inimigo occupa uma parte de seu territorio; está a uma distancia de cincoenta e cinco milhas da sua capital; exactamente como se o exercito allemão, estivesse em Oxford.

Ha unicamente alguns mezes que os banqueiros de Paris ouviram dos seus estabelecimentos os estrondos dos canhões do inimigo. Nestas circumstancias, o mercado de dinheiro, no paiz, não se encontra nas melhores condições. Entretanto, não obstante esses factos, existe uma extraordinaria confiança em toda a nação. Uma convicção geral que os allemães perderão o seu tempo e que a possibilidade de esmagar a França é tão remota quanto a de alcançarem planeta Marte. Arrojados foram feitos em França para levantar sommas dentro do paiz, que não temos a menor duvida alcançarão bom exito.

NA LINHA DE FRENTE DOS RUSSOS



Um soldado caucasiano executando uma curiosa dança do sabre para divertir seus camaradas.

O KAISER RECEIANDO OS ATAQUES DE AEROPLANOS



Guilherme II. preocupado com os aeroplanos francezes pairando sobre o seu campo. A photographia mostra o quanto o Kaiser tem envelhecido.

TRINCHEIRAS DO EXERCITO SERVIO



A photographia mostra uma trincheira do exercito servio, tirada atravez a abertura duma fortaleza.

FAMOSO ATAQUE EM YPRES O QUAL MARCA UMA EPOCHA NA HISTORIA DA GRAN-BRETANHA



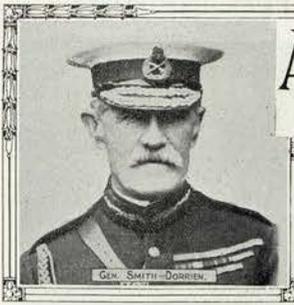
Do Illustrated London News.
A gravura representa a extraordinaria batalha de Ypres, na qual a guarda prussiana, o corps d'elite do exercito allemão, foi completamente derrotada, impedindo a sua passagem para Calais, Dunquerque e outros portos da França. Ficára gravada na historia, como um dos mais brilhantes feitos militares da Gran-Bretanha.
As forças alemãs avançavam e as linhas de frente, dos inglezes, abriam um terrivel

fogo contra as suas columnas que, apesar das consideraveis perdas, cada vez mais se avolumavam e aproximavam.

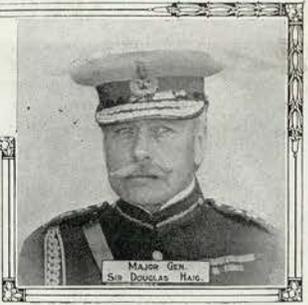
Principaram a mover-se diagonalmente atravez uma parte da frente dos inglezes, os quaes energicamente atacavam os seus flancos com artilharia, metralhadoras e carabinas. A mortandade era medonha e as baixas enormes, entretanto, conse-

guiram pela resolução e massa de forças accumuladas, atravessar as linhas das tropas inglezas em tres lugares proximos á estrada, depois de esplendida resistencia e por longo tempo essas as manterem intactas. Penetraram, por alguma distancia, numa floresta atráz des trincheiras dos inglezes, mas os contra-ataques auxiliados por metralhadoras os obrigaram a recuar ás linhas das trincheiras. O numero de

mortos deixados nessa floresta subiu á 700. Effectivamente os separado scorpos do inimigo que alli penetraram, na retaguarda das trincheiras inglezas, não mais poderam avançar ou recuar, e foram quasi todos mortos ou feitos prisioneiros. A gravura representa o momento em que as tropas britannicas recapturavam as trincheiras, e os regimentos são os dos Berkshires e Worcesters.



A CELEBRE BATALHA de YPRES



ATAQUES DOS ALLEMÃES EM YPRES

NUVENS DE GAZES VENENOSOS

TRAJÓEIRA IMITAÇÃO DE BALAS DUM-DUM PREPARADAS NAS TRINCHEIRAS

Ataques narrados a "O Espelho," pelo sargento Godfrey Best, galante voluntário membro do regimento "London Rifle Brigade, 5th City of London Territorials."

Mr. Godfrey Best, distinto joven de 20 annos de idade e irmão de um dos nossos companheiros da administração d' "O Espelho," é um dos muitos filhos da intrepida nação ingleza, que, aos sons de chamada para a defeza da patria, por sua livre vontade, abandonando a vida commercial, conforto e o gozo de sua posição social, prontamente se alistou no exercito da nação. Sua carreira militar, embora curta, e o brilhante procedimento ao abraçal-a, muito o honram e servem de exemplo a todos os jovens que prezam o nome de bons patriotas. Mr. Best, durante os primeiros annos da sua mocidade adquiriu alguns conhecimentos militares, como *Boy Scout* e, nos regimentos de que fez parte, não houve distincção ou medalha que não chegasse a alcançar. De maneira que, ao alistar-se, pouca instrução precisou para que, antes de deixar o seu quartel, recebesse as tres divisas reconhecendo-o como sargento. Assim graduado, foi enviado para as linhas de frente, a fim de tomar o commando do seu posto entre os heroes que já alli se batiam pela honra da nação e liberdade de todas os povos.

Ao lhe ser entregue a commissão, esse galante joven, contemplando, entre as fileiras do commando que ia assumir, grande numero de soldados, cujas cabeças eram guarnecidas de prateados fios, modestamente se dirigiu ao seu commandante:

"Sir, não desejo faltar á disciplina, mas..."

"O que, meu joven? falla—respondeu o seu superior."

"Sir, sou muito joven e vejo no meu pelotão, tantos bravos soldados com fios brancos na cabeça..."

"Mas, porque a observação?"

"Sir, porquanto conheça os deveres do meu posto, me envergonho de commandar todos esses homens, sem feitos que me dêem o direito aos galões que possuo, com apenas 20 annos de idade..."

"Se os possues, a tua competencia militar os merece, entretanto, já que assim desejas, te farei a vontade. Removo-te dois galões provisoriamente e ficarás sendo

cabos, mas, logo que mereças te recollocarei os outros e tenho plena certeza que será muito breve"



Cartuchos de um soldado britannico. Conservava-os junto, ao corpo quando foram atravessados pela bala allemã, que se vê na photographia, sem o terrir.

E assim foi, não se passaram muitas semanas sem que a sua bravura trouxesse ao commandante o pedido dos camaradas, que sabiam do seu anterior procedimento, para que os galões provisoriamente retirados lhe fossem restituídos por merito, já reconhecido pelos seus commandados.

O Sargento Best teve a boa sorte de não receber graves ferimentos nos combates em que tomou parte, um dos poucos do seu regimento que tão milagrosamente escapou, porem, não se livrou da arma infernal que o selvagem inimigo emprega contra invencíveis heroes, sendo victima do horrivel gaz e gravemente enfermo, quasi cego e envenenado foi reconduzido á patria, para num dos seus excellentes hospitales restabelecer-se. A sua quasi completa cura, nos dá o ensejo e o prazer da sua visita a "O Espelho," e a possibilidade da interessante narrativa de suas experiencias nas trincheiras e dos methods empregados pelo brutal inimigo.

Transcrevemos as suas simples palavras, fielmente, como nos foram transmittidas:

"Tinhamos já com tenacidade supportado seis dias de excessiva luta nas trincheiras, assaz extenuantes para os nossos nervos e nos encontravamos mais preparados para um descanso do que para um ataque. O dia rompeu com uma agradabellissima temperatura, o vento soprando léste, o que nos era bem desfavoravel, mas só mais tarde o percebemos. As linhas dos allemães, em certos logares, se distanciavam quasi 700 jardas da nossa posição, a qual constituia a parte da linha reajustada depois da perda dos francezes, alguns dias antes. Bombardeavam as nossas trincheiras constantemente, com pequenos intervallos durante a manhã, tanto com *shrapnel* como com altos explosivos, mas não tão fôrtemente como nos dias anteriores, causando-nos algumas avarias e derrubando o nosso parapeito, em diversos logares. Entretanto, tudo se conservou no estado normal até cerca das 4,30 p.m., quando, de repente, uma fumaça ou vapor de cor amarello esverdeado, lentamente subindo em contornos e em grandes quantidades começou a apparecer e a avolumar-se em frente ás suas trincheiras. Isso deuse exactamente um dia antes de nos serem distribuidos os perfectos respiradores, mas já nos haviam fornecido um velho *stock* de tiras de flanellete para cintos, os quaes depois de cortados, humedecidos e atados sobre a bocca, provaram ser bons substitutos. Pois bem, logo que foi percebido a vinda do

gaz na nossa direcção, immediatamente recebemos ordem para os collocar em posição sobre a face, e mal haviamos completo a operação, quando os allemães principiaram a nos bombardear fôrtemente com toda a especie de munições que possuíam, usando os altos explosivos para derrubar o nosso parapeito. De maneira que, practicamente, ficamos sem protecção, expostos ao *shrapnel* explodindo em todas as direcções sobre as trincheiras.

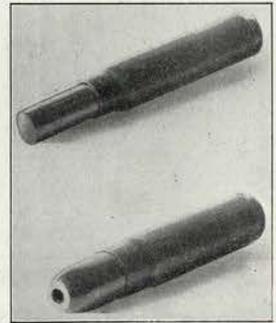
Mantiveram um incessante fogo por mais de uma hora e meia, parte das nossas trincheiras tornando-se absolutamente inhabitáveis. Uma bomba altamente explosiva arrebentou mesmo na parte da trincheira que eu occupava e cerca de duas jardas distante de mim. Eramos seis no local e, embora pareça incomprehenivel, nessa occasião nenhum foi ferido, eu ficando apenas alguns instantes quasi surdo e cego.

Dez minutos, pouco mais ou menos, de pois do começo do bombardeio, tivemos a primeira indicação do avanço de suas forças. Tinham modificado seu methodo e mostravam que a nossa linha havia sido aproveitada—não mais avançavam formados em columnas cerradas, mas sim abertas, cerca de 20 allemães em cada uma.

Rapidamente sahiam de suas trincheiras, corriam para a frente numa distancia de 40 jardas e então, ligeiros, se atiravam ao chão, estendendo-se sobre o sólo. Tenazmente nos recebiam á bala, com um vivo fogo, não obstante a persistencia do bombardeio e o volume do gaz que nos incommodava regularmente. Causamos-lhes sérios embaraços e innumeradas perdas.

Continuaram por algum tempo a effectuar

os mesmos movimentos, avançando as suas linhas em pequenas porções de cada vez, e não precisarei repetir que tambem con-

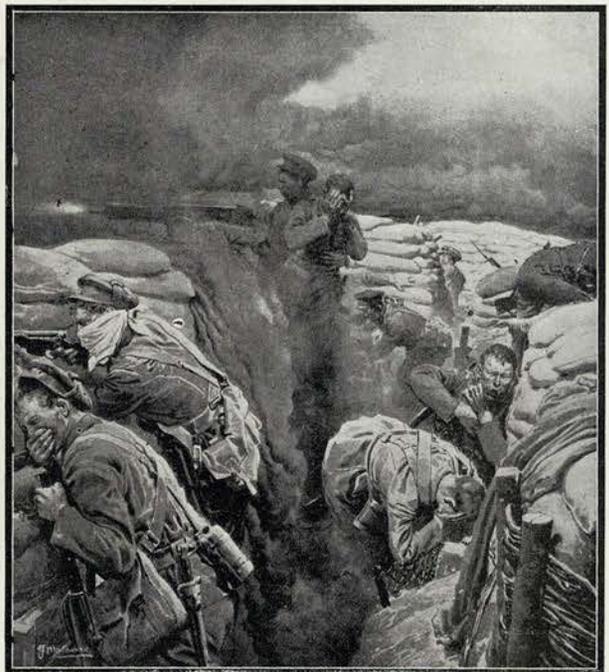


Na parte inferior da photographia, uma das temíveis balas dum-dum. Na parte inferior, uma das balas que o sargento Best encontrou nas trincheiras dos allemães. O projectil não sendo preso ao cartucho os soldados o invertem tornando-se tão terrivel quanto a bala dum-dum.

tinham os nossos, isto é, feverosamente atirando com as nossas carabinas, o que tornou-lhes a posição bem desagradavel.



O Sargento Godfrey Best.



Do graphic. As nuvens de gazes venenosos se aproximando das trincheiras dos inglezes.

OS DOIS GRANDES SACRIFICIOS

Rapidamente lhes dizimavamos as fileiras. Depois de uma hora e meia tinham avançado toda a sua linha numa distancia de 350 jardas, mas já estavam fartos dos nossos projectis, pois pararam e começaram a cavar o solo para nelle se internarem. Posso afirmar-lhes que atravavamos desesperadamente, cada praça 15 a 20 tiros por minuto, isto é, os que ainda existiam do nosso regimento, pois devo mencionar que naquelle momento eu era a unica pessoa do meu pelotão, sem ferimentos graves.

As nossas carabinas aturam cerca de meia hora de continuo e rapido fogo, depois do que, pelo calor do cano, se torna impossivel conserval-as nas mãos.

Esse inconveniente alliado ao da terra que voava por todos os lados e penetrava na arma, impedindo a sua acção, e as bombas explosivas, teriam certamente nos occasionado serios resultados, se não fosse, quando as carabinas ficavam temporariamente desarranjadas, podermos substituil-as a panhando as que os feridos deixavam cair.

Posso garantir-lhes que todo o homem podendo manejar uma carabina, demonstrou naquelles 90 minutos do quanto é capaz o valor dos soldados da Gran-Bretanha. Haviamos repellido o ataque, não sendo possivel avançarem alem de 350 jardas.

Contavam demasiadamente com os efeitos do horrivel gaz para facilmente lhes abrir o caminho, porem, haviam se esquecido que atraz do nosso parapetto existia uma tenaz fileira de *billâtes* britannicos, perigosos e destemidos, especialmente quando são enraivecidos, e o gar teve a real facultade de os aticar e enraivecer, ao verem tombar um ou dois de seus camaradas. O numero de bombas diminuiu e vinham com menos frequencia, entretanto, erão sufficientes para não esquecermos que o inimigo ainda possuia artilharia na nossa frente. Conservamos viva attenção nos seus movimentos, para os punir em caso de experimentarem, qualquer espreteza.

Anoiteceu e a aproximação da traiçoeira escuridão começou a nos inspirar certo receio, pois não mais podiamos claramente perceber o que o inimigo fazia nas suas linhas. São tão velhacos e tão intencionalmente diabolicos esses allemães que, uma vez perdidos de vista, não mais se pode nelles confiar em unico momento depois de escurecer.

Para evitar alguma surpresa, collocamos sentinelas na frente de nossas trincheiras, para que nos avisassem ao primeiro signal de avanço. Effectivamente, não tivemos de esperar muito para que tentassem novo ataque, mas tão energicamente os repollimos que depressa o suspenderam.

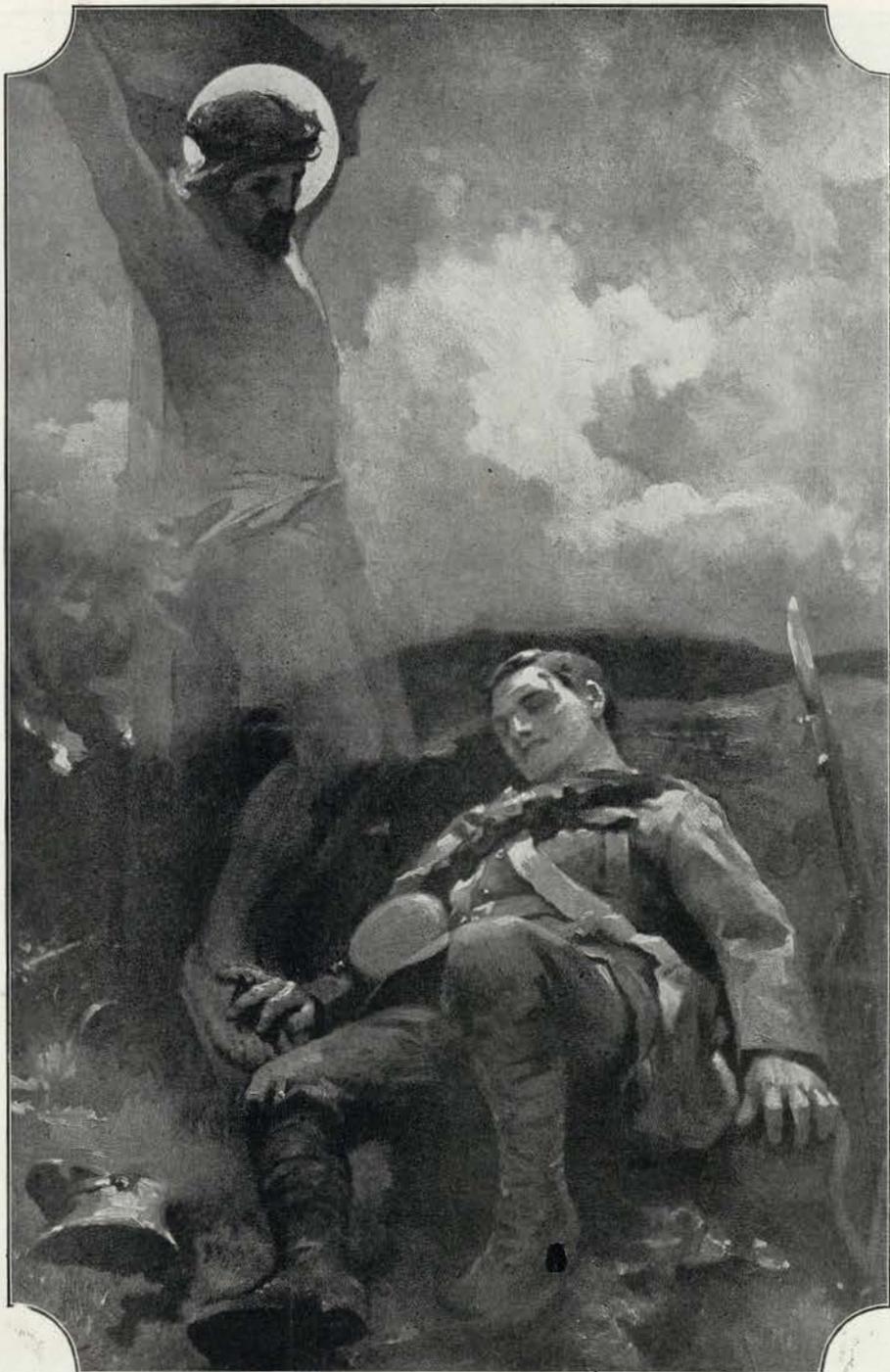
Facilmente aprendem a respeitar as balas inglezas, mas aproveitaram o ensejo para si internarem em novas trincheiras, cavadas 100 jardas mais proximas á nossa posição. Para coelclair, lhes direi que nenhum dos membros do nosso regimento, em semanas consecutivas, descansou durante as noites. Eram escolhidas para cavar trincheiras e sómente alguns momentos do dia se offerciam para dormir, atormentados porem, pelo estroido da artilharia e explosões de bombas arremecendo estilhaços por toda a parte."

O soldado britannico é bravo mas humano, a tudo resiste com indomita coragem. Os methodos allemães podem ser tudo menos heroicos quando empregam venenosos gazes para assaltar o leal inimigo que os enfrenta, ou propositalmente invertem os seus cartuchos, transformando-os em verdadeiras balas *dum-dum*. O sargento Best nos mostrou algumas peças do equipamento dos soldados do Kaiser, apanhadas nas proximidades das suas trincheiras. As que mais nos impressionaram foram alguns cartuchos dos acima referidos. Os allemães propositalmente não prendem a bala no cartucho, de maneira que os soldados as retiram e invertem a sua posição; a ponta oval do projectil fica internada no cartucho e, em vez de apresentar a forma commum das balas, torna-se exactamente um cylindro com as duas extremidades chatas. Os ferimentos que produzem, assim collocadas, são horrocosos.

O sargento Best, constantemente encontrou nas trincheiras do inimigo grande quantidade desses projectis assim preparados pelas soldados e promptos para serem usados.

Isso explica alguns horribes ferimentos dos alliadados e os clamores que accusaram o soldado allemão de usar as balas *dum-dum*.

São diabolicas invenções essas terribes armas, traçoiramente manufacturadas nas suas trincheiras e vêm confirmar que até na guerra adoptam o seu velho habito de tudo imitarem, entretanto, a gravidade dessa infernal producção, cruel e desumana, torna o Kaiser responsavel perante o mundo civilizado, que, sem a menor consciencia, illude e offende.



"O grande sacrificio" é o titulo do bello quadro que reproduzimos nesta pagina. Representa a morte de uma sentinella do exercito inglez, attingida por uma bala na cabeça.

Ao seu lado, Nosso Senhor Jesus Christo crucificado, cujo exemplo de sacrificio pela humanidade serve aos heroes que pelem na actual guerra, e dão a sua vida para remir o mundo dum poder satânico. O quadro foi adquirido pela rainha da

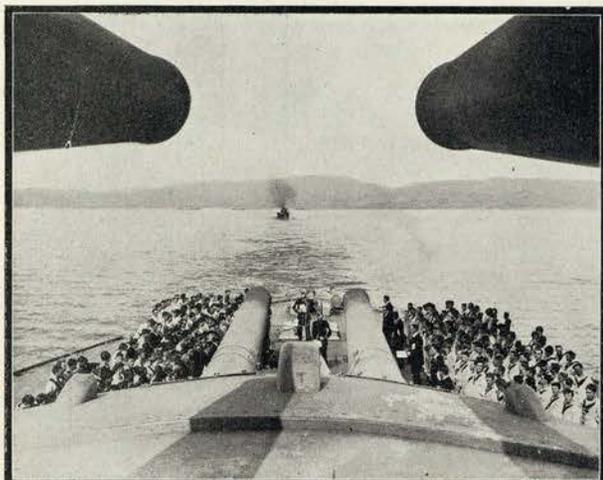
Inglaterra, e tal impressão causou á ex-rainha Alexandra, que, ao verlo, immediatamente encaminhou ao artista uma copia do mesmo trabalho. "É uma bella pintura, a qual não poderá deixar de impressionar a nação inteira—escreveu a ex-rainha, ao *The Graphic*, de Londres.

A gravura foi publicada por esse afamado jornal, e o successo de suas vendas tem sido extraordinario, como já mais qualquer outra publicação, no genero, conseguiu obter.

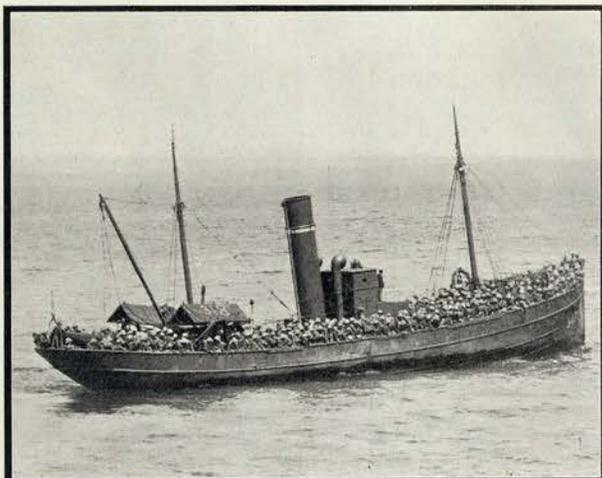
A gravura poderá ser adquirida d' O ESPELHO, pela remessa das importancias á redacção em Londres, ou aos nossos agentes no Rio de Janeiro.

Tamanhos e preços:)
 Facsimile á oleo 23x14 25\$000)
 Fotografura (copias assignadas pelo artista 22x15 24\$000
 Fotografura (sem a assignatura 22x15 7\$000
 Gravuras coloridas 10x7; 2\$500

COLLOSAES AVARIAS OCCASIONADAS PELA ARTILHARIA DOS ALLIADOS



Um serviço religioso a bordo do navio inglês *Queen Elizabeth*. Na parte superior vê-se os canos dos canhões de 15 polegadas.



Embarcação conduzindo soldados do regimento "6th Lancaster Fusiliers" do paquete " Nile " para as praias dos Dardanellos.



Uma séria avaria dentro da fortaleza de Seddul-Bahr.



Uma das peças das fortalezas tomadas pelos aliados.



Uma vista da fortaleza de Seddul-Bahr, depois que a esquadra dos aliados terminou o seu ataque.



Forte No. 1 destruído pelos canhões do navio de guerra *Queen Elizabeth*.

"A BORDO DO "LUSITANIA"



Mr. A. J. Byington, M.D., Director da Southern Brazil Electric Co., Ltd., de S. Paulo, cavalheiro conhecidissimo e estimado no Brazil, uma das victimas do Lusitania, que teve a felicidade de escapar a uma tragica morte.

ATROCIDADES ALLEMÁS



Do Graphic.

Um russo a quem os allemás deshumanamente cortaram as orelhas.

O GIGANTE TEUTON



Do Montreal Daily Star.

Sob seus pés, á esquerda, a America; á direita os navios neutros metidos a pique por torpedos.

A DESTRUIÇÃO DE UM ZEPPELIN



Do Graphic.

Uma perfeita illustração do ataque de um aeroplano inglez a um Zeppelin, nos ares, a uma altura de 6,000 pés, effectuado pelo aviador inglez R. A. J. Warneford, R.N.

Um brilhante feito nos ares

O brilhante feito do aviador inglez Tenente R. A. J. Warneford, destruindo nos ares um dos famosos Zeppelins, quasi lhe custou a vida e pouco depois a sua captura. O arrojado aviador voava nas proximidades de Ghent, quando avistou ao longe a aproximação de um desses monstros aéreos, provavelmente de volta dos seus infames raids á cidades sem defeza militar, na Inglaterra.

Chegára a hora de vingar o seu paiz e, aproveitando a excellente occasião que a Providencia lhe offerencia, dirigiu-se ao seu encontro. Em contornados vôos desceu a uma altura sufficiente para atirar algumas bombas explosivas sobre o dirigivel que se aproximava. Com tal felicidade e pericia executou o plano, que attingiu o seu alvo. As bombas explodiram os tanques do Zeppelin e o monstro com os seus tripolantes foi bruscamente arremçado ao sólo, completamente despedaçado, os que o occupavam punidos com a destruição de suas vidas, pelos crimes praticados, assassinatos de mulheres e crianças indefeas.

Entretanto, enquanto essa horrivel tragédia se passava em terra, a vida do heroe que vingára a sua nação, perigava nos ares e em seguida nas nas linhas do inimigo. A explosão pela sua violencia virára o aeroplano que o habil aviador conseguiu equilibrar, mas não sem extraordinaria pericia, pois o seu tanque, na inversão do aparelho havia se esvasiado. Finalmente venceu a perigosa situação e, num curso de espiraes, com uma admiravel calma, desceu a terra, salvo.

Mas todo o perigo não havia ainda sido desviado—estava nas linhas do inimigo—e os allemás já se preparavam para o perseguirem. Eis que em alguns momentos, maravilhosamente a sua machina se ergue e nos ares novamente paira, glorificando-o e á nação que teve a felicidade de possuir tão brilhante aviador.

Infelizmente, depois de com tanto brilho iniciar a sua carreira aerea, foi victima de um desastre em Versailles, occorrido durante a experiencia de um dos aparelhos que com tanta proficiencia manobrava, vindo a fallecer após a sua queda.

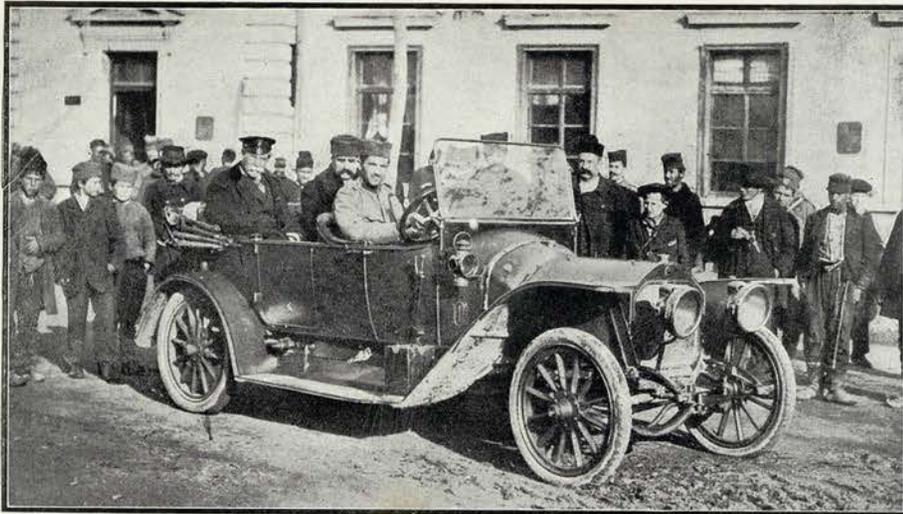
O seu corpo foi transportado para a Inglaterra, e se não teve em vida as merecidas ovações do povo britannico, recebe, ao menos, as honras que a nação presta aos seus mortos.

SIR THOMAS LIPTON E A "CRUZ VERMELHA"

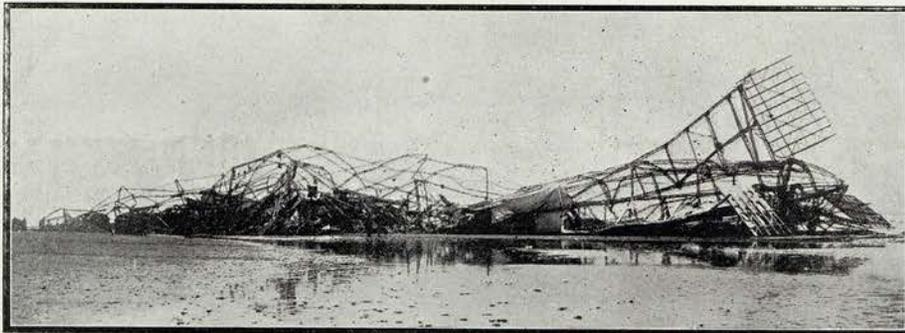
EMPREGO DE CAPITAL NO BRAZIL

Empréstimos Estadões, Municipaes, de Estradas de Ferro e Portos

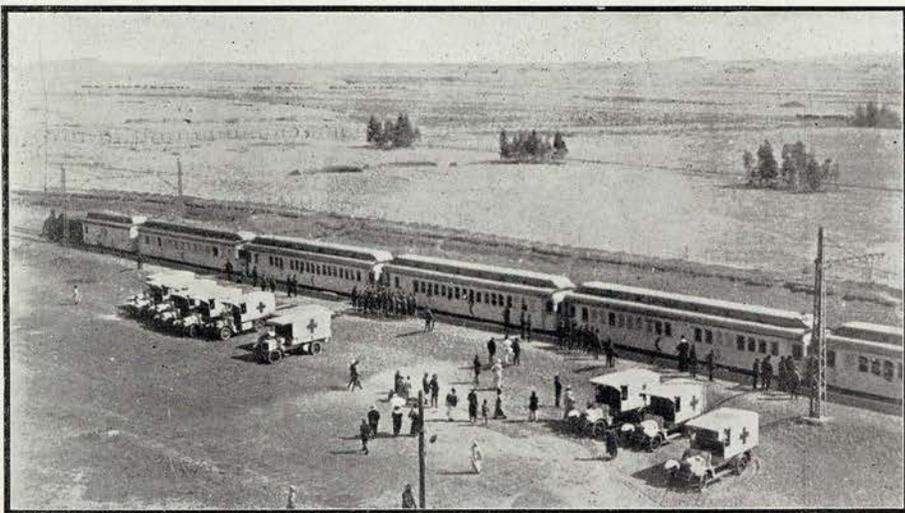
Pelo editor do "The Financial Times," especialmente contribuido para "O Espelho"



Sir Thomas Lipton tem prestado grandes auxilios à "Cruz Vermelha" da Servia. O governo servio já o condecorou pelos seus serviços e a photographia mostra Sir Thomas Lipton saindo da estrada de ferro num dos automoveis do Estado Maior de exercito, depois da chegada de alguns membros da "Cruz Vermelha" Britannica, em Nisch.



Um Zeppelin destruido pela esquadra aerea dos aliados.



Um trem chegando a Cairo, conduzindo feridos dos Dardanellos.

Não existe outro paiz na America do Sul — a não ser provavelmente a Argentina, e durante os ultimos annos — em que para o seu desenvolvimento, o publico inglez tanto tenha concorrido com capital, como o Brazil.

Auxiliado pela cooperação da importante firma Rothschild and Sons de Londres, treze empréstimos directamente contrahidos foram lançados nesta praça, desde 1883, attingindo a um total de cem milhões esterlinos. Apesar dos arranjos que se tomaram necessários para a criação dos temporarios fundos de juros e amortização, afim de fazer face aos pagamentos de 1898, e novamente durante a crise do anno passado, a maneira pela qual o governo tem satisfeito os seus compromissos nas epochas de difficuldades, positivamente consolidou o seu credito.

Em additamento a esses empréstimos do Governo, duas emissões de debentures foram feitas, da Companhia Lloyd Brazileiro, uma empresa de navegação subvencionada pelo Governo, e mais alguns empréstimos de Estados e Municipios, cujo valor total representa mais de trinta milhões esterlinos em titulos negociados na bolsa de Londres. Entre os mais importantes desses, destacam-se os quatro empréstimos do Estado e da cidade do Rio de Janeiro, os do Estado de S. Paulo, do Estado e a municipalidade do Pará, do Estado e a cidade da Bahia, da cidade de Santos e da cidade de Manaus. Os pagamentos dos compromissos da ultima cidade referida estão actualmente em falta, sendo uma das consequencias da grave crise que as rendas do seu porto soffreu com a diminuição dos negocios da borracha no Amazonas. Excepto nesse caso, os titulos brazileiros, em grande parte ainda largamente negociados nas bolsas de Paris e Londres, mantêm-se com a razoavel cotação de 9.000, mesmo apesar de ser geralmente reconhecido haver o Brazil contrahido empréstimos publicos, nos ultimos annos, numa escala superior ás suas forças, exigindo immediato retrahimento e economias, para contrabalançar os embaraços effectos da sua extravagancia no passado.

Independente das emissões dos Governos centras e Municipalidades, o principal interesse pecuniario dos ingleses no Barzil subsiste no importante systema de estradas de ferro, e a mais antiga dessas, certamente, nunca lhes deu a menor razão de queixa pelos seus resultados.

Das empresas britannicas a mais antiga e mais rendosa : a " S. Paulo (Brazilian) Railway Company " teve a sua fundação em 1850. Esta companhia tem pago durante muitos dos ultimos annos um regular dividendo de 13 e 14%. A " Great Western of Brazil, " organizada em 1872, tambem tem dado satisfactorios resultados, e a " Leopoldina Railway, " desde a sua fundação em 1897, pago regulares dividendos aos portadores das suas açções ordinarias. A " Brazil Great Southern e Brazil North Eastern Railways " foram menos felizes, não provando até a presente data, terem sido empresas lucrativas. Indirectamente uma avultada somma de capital britannico tem sido empregada nas emissões da " Brazil Railway Company, " que realmente é uma empresa americana, com a sua administração nos Estados Unidos, fundada em 1906 com o especial fim de ligar e consolidar o plano das estradas de ferro do sul do Brazil numa extensa rede, tendo como nucleo as linhas Sorocabana e S. Paulo Rio Grande.

Este ambicioso plano incluia a ligação das redes de estradas de ferro brazileiras com as do Uruguay, Paraguay e nordeste da Argentina, entretanto, financeiramente, até a presente data, só provou ter sido uma aventura desastrada.

Associada a essa companhia existia uma outra infeliz empresa : a " Madeira-Mamoré Railway, " organizada para construir uma linha contornando uma serie de cacheoiras

do rio Madeira e ligar as principais partes da cabeceira do Amazonas ás mais distantes regiões daquelle grande afluente.

A maior parte dos debentures dessa Companhia foi negociada na Inglaterra, mas devido á pequena colheita da borracha, os seus juros falharam.

Melhor emprego de capital constituiriam os debentures da "Mogyana Railway" e Navegação, dos quaes cerca de 4,000,000 esterlinos foram emitidos nesta praça, a Companhia provando um successo e dando um esplendido dividendo ás acções ordinarias.

Alem do vasto emprego de capital em estradas de ferro, o publico inglez tem concorrido com grandes sommas para a construcção de linhas de bonds, docas e muitos trabalhos publicos, especialmente nas principais cidades brasileiras.

Entre esses, os effectuados pelas seguintes empresas: a "Brazilian Street Railway," organizada em 1868, uma das mais antigas, a "Pará Electric Railways and Lighting," a "Pará Public Works, a Manãos Harbour," a "Manãos Improvements e Manãos Tramways Light and Power," a "Rio de Janeiro Tramway Light and Power," a "São Paulo Bahía, embora empresas americanas, foram estabelecidas com o auxilio financeiro da Inglaterra.

A somma total do capital inglez empregado no Brazil, é consideravel, e o desenvolvimento do paiz, suas industrias de borracha e café que exerceram tanto predomínio no passado, serão com grande interesse acompanhados pelo publico inglez.

Mil toneladas de madeira, foram enviadas todos os mezes, para aquecer os soldados do exercito inglez na França e na Belgica, no inverno.

A Austrália possui uma marinha mercante de 1,172 vapores.

"FUNDING SCHEME" DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

Messrs. N. M. ROTHSCHILD & SONS participam que recebem os seguintes coupons, a vencerem-se em 1 de Julho de 1915, para o funding a estabelecer e sobre o qual detalhes já foram publicados:

- Brazilian Government 5 per cent. Loan of 1908.
 - United States of Brazil Railway Guarantees.
 - Rescission 4 per cent. Bonds.
- Formas impressas serão fornecidas e os coupons depositados por alguns dias para verificação
- New Court, St. Swithin's Lane, Londres, E.C.

FINANÇAS BRAZILEIRAS

The Financial Times é o mais

importante jornal em materia de finanças e, no genero, o de maior circulação na Gran-Bretanha. Um diario incontestavelmente reconhecido como o melhor meio pelo qual os capitalistas inglezes correctamente se informam dos desenvolvimentos financeiros e commercias do Brazil.

Todas as communicações devem ser dirigidas ao

Redactor ou Gerente Commercial
"The Financial Times,"
72, Coleman Street, Londres, E.C.

SECÇÃO COMMERCIAL INGLEZA.

NORTON MEGAW & CO., LTD.,
Importadores e Exportadores,
RIO DE JANEIRO E LONDRES.

ROSING BROTHERS & CO.,
Importadores e Exportadores,
10, BASINGHALL STREET, LONDON, E.C.

THE ANGLO-RUSSIAN TRADING AGENCY,
Importadores de piasava e productos de toda a especie.
PHILPOT LANE, No. 16, LONDRES, E.C.

J. E. BONOME,
Importador & Exportador de Couros e Pelles
3 & 9, UPPER RUSSEL ST., BERMONDSEY, LONDRES, F.G.

R.M.S.P. & P.S.N.C.

(MALA REAL INGLEZA).

Os mais luxuosos vapores, com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do

IMPERIO BRITANNICO
HESPAÑA, PORTUGAL,
MADEIRA, ilhas das CANARIAS,
BRAZIL, RIO DE PRATA
e outros portos da AMERICA DO SUL,
ANTILHAS

ATRAVEZ o Canal do Panama.

Varandas para café. Apartamentos de luxo e camarotes com uma unica cama. Criados Portuguezes.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE:
Royal Mail Steam Packet Co.,
Pacific Steam Navigation Co.,

London: 18, Moorgate Street, E.C.
Liverpool: 31, James Street.
RIO DE JANEIRO:
55, Avenida Rio Branco.

Linha de Vapores Nelson

Viagens rapidas todas as semanas

DE LONDRES Á MONTEVIDEO

E BUENOS AYRES.

Precos os mais modicos, com o maximo conforto.

Para informacoes sobre passagens ou fretes dirijam-se

A agencia—
WILSON SONS & CO.,
Rio de Janeiro.

H. W. NELSON, LIMITED,
Buenos Ayres.

Coupon Para Assignatura.

As assignaturas annuaes d' "O Espelho" será offerecido um bello Brinde: a reproducção colorida da gravura na pagina 5 do numero 7, ou a da pagina 11 deste numero.

Queiram enviar-me O Espelho durante o prazo de um anno (36 numeros) a principiar em de 1915, poste pago, e a gravura colorida, para o que remetto a importancia de Rs.10 \$000.

Escreva ou assigne, corte o coupon e envie com a importancia á:
Redacção d' "O Espelho,"
117, Leadenhall Str., Londres.
ou á Agencia Cosmos, Rua Assembleia No. 63, Rio de Janeiro.
Nome
Endereço

Ao Commercio do Brazil e Portugal

Encomendem sempre de preferencia os excellentes artigos de manufactura INGLEZA, garantidos.

Na qualidade sao os meliores e no preço, os mais baratos.

JOHN WYMAN, LONDRES.

EXPORTADOR PARA O BRAZIL.

Drogas, Productos Chemicos e Pharmaceuticos.
Especialidades Inglezas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA:
"ESTRELLA VERMELHA,"
CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.

AOS VISITANTES DO RIO DE JANEIRO
Desejas hospedar-vos em hotel CONFORTAVEL, distincto e central?
PREFERO
HOTEL AVENIDA

O mais importante do Brazil, com aposentos para 500 pessoas e situado na AVENIDA RIO BRANCO, a mais bella da capital.
SÃO PERFEITOS OS SEUS SERVICOS.
OS SEUS PREÇOS RAZOAVEIS,
ELEVADORES E INTERPRETES, DIA E NOITE,
25,000 HOSPEDES tem sido a media annual de sua frequencia.
DIARIA (quarto e pensão) 10 a 15\$000.
End. teleg.—AVENIDA. Rio.

AGENCIA COSMOS,
Rua Assembleia No. 63,
RIO DE JANEIRO.

Only those are bald who wish to be
use hair who care to do
have flawy beard who will have it
have scurf who like to do **So**

Because PILOGENIO

(composed of native brasilian vegetables) germinates new hair, hinders its fall, makes the beard strong and causes the scurf and parasites of the hair to completely disappear from beard, hair, and brow. Numerous cases of curing persons of distinction are a proof of the value of Pílogenio.

Sold at all principal Chemists and at—
DROGARIA GIFFONI,
Rua Primeiro de Marco, 17,
RIO DE JANEIRO.

Also to be purchased from the chief Pharmacies in NEW YORK.

O imperador alemão preocupado
O ataque dos ingleses em Ypres
Manifestação dos Italianos em Londres

O ESPELHO

O destruição de um Zeppelin
O emprego de gases nas trincheiras
As ruínas dos fortes nos Dardanellos

TRINCHEIRAS FRANCEZAS



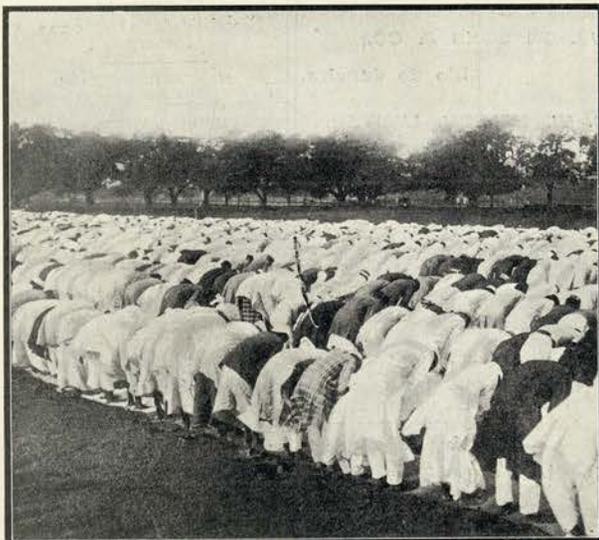
Os francezes usando as mascaras que lhes são fornecidas para os proteger dos gases venenosos.

MULHERES QUE AJUDAM



A corporação das "Women's Defence Relief Corps." Essas mulheres substituem os homens nos trabalhos de agricultura na Inglaterra.

REZANDO PARA A VICTORIA



Maometanos sublitos do Imperio Britannico, em Calcutta, rezando para a final victoria dos aliados.

PERISCOPIO NAS TRINCHEIRAS



Soldados francezes nas trincheiras usando um periscopio para vigiar os movimentos do inimigo.